

CONTRIBUIÇÕES DA MUSICOTERAPIA NA UTI NEONATAL PARA A INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ PRÉ-TERMO 2018-2020

Coordenador: CESAR AUGUSTO PICCININI

Autor: LUÍZA MICHELINI VILANOVA

O presente trabalho envolve musicoterapia na UTI Neonatal. A prematuridade é definida como o nascimento antes das 37 semanas de gestação e pode estar associada a problemas físicos, comportamentais e de saúde mental para o bebê. É um evento estressor para a família, pois a gestação é interrompida de forma abrupta, a internação na UTI afasta a mãe do bebê por alguns períodos e as mães podem se sentir inseguras em relação aos cuidados do bebê. Assim, está associada a altos níveis de estresse, ansiedade e depressão pós-parto nas mães. Por conta disso, a literatura aponta para a importância de se atentar tanto para a sobrevivência do bebê pré-termo, como também a sua qualidade de vida. A intervenção musicoterápica tem se destacado nesse sentido, ao favorecer o relaxamento do bebê prematuro, a saturação do oxigênio, a regulação da frequência cardíaca, o sono, a sucção não-nutritiva e o ganho de peso. Pode promover o bem-estar dos pais, reduzir a ansiedade e contribuir para a sua autoconfiança. Também, facilita o apego, a responsividade parental e a sincronia interacional da díade. Assim, o presente trabalho apresenta uma intervenção musicoterápica dirigida para mães e bebês pré-termo hospitalizados na UTI Neonatal de um hospital público de Porto Alegre e busca investigar seu impacto para a mãe, o bebê e para a interação mãe-bebê. Participam da intervenção 15 mães e seus bebês nascidos prematuros. Na Pré-intervenção as mães são convidadas a participar do estudo, quando são realizadas entrevistas, avaliação psicológica inicial e uma observação da interação com o bebê, em um momento de canto e um de não-canto. Cada díade mãe-bebê participa da Intervenção musicoterápica para mãe-bebê pré-termo (IMUSP), que visa sensibilizar e acompanhar a mãe a cantar para seu bebê. A intervenção envolve 6 sessões durante a posição canguru, com atividades de canto de músicas selecionadas pela mãe, de canto contingente ao bebê e de composição de uma canção de ninar. Na Pós-intervenção e Pré-alta, as mães respondem a uma entrevista de avaliação da intervenção e são repetidas a avaliação psicológica e observação iniciais. Os resultados do estudo são avaliados de forma quantitativa e qualitativa, comparando as respostas fisiológicas dos bebês, a saúde mental materna e a interação mãe-bebê pré e pós intervenção. Os participantes são comparados com outras 15 díades que não participam da intervenção e que foram anteriormente avaliadas.

Resultados preliminares das entrevistas mostram que a intervenção tem facilitado o período na UTI para as mães, propiciado momentos de bem-estar e contribuído para a interação mãe-bebê. Essa proposta fundamenta-se na interação entre ensino, pesquisa e extensão, integrando conhecimentos acadêmicos, prática de pesquisa e um tema com grande impacto social, já que a ação é realizada em um contexto de vulnerabilidade social. Centra-se na interdisciplinaridade, dialogando com áreas como a música, as ciências da saúde e a psicologia do desenvolvimento.